

### Faturamento e horas trabalhadas na produção crescem em novembro

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou resultados moderados em novembro, frente a outubro. O faturamento da indústria geral (indústria extrativa + indústria de transformação) apresentou avanço de 3,3%, após dois recuos consecutivos. Essa expansão foi impulsionada pela maior quantidade de pedidos nos segmentos extrativo e de transformação.

As horas trabalhadas na produção também registraram crescimento, de 1,9%, após uma queda observada em outubro. O maior número de horas extras realizadas influenciou esse resultado. A utilização da capacidade instalada (UCI) apresentou redução, de 0,8 ponto percentual, passando de 81,4% em outubro para 80,6% em novembro.

O nível de emprego ficou estável pelo segundo mês seguido. Por sua vez, a massa salarial registrou queda de 0,4%, influenciada pelo menor pagamento de rescisões contratuais nas empresas do segmento de transformação, contribuindo para o recuo de 1,6% no rendimento médio real dos trabalhadores.

No acumulado do ano até novembro, a indústria mineira apresentou resultados positivos. Fatores como o consumo doméstico aquecido, apoiado pelo aumento da renda das famílias, e o dinamismo do mercado de trabalho contribuíram para o bom desempenho. No que se refere à indústria extrativa mineral, observou-se um avanço expressivo no faturamento do segmento, impulsionado especialmente pela maior produção de minério de ferro.

Nos próximos meses, a atividade industrial deve enfrentar um cenário de crescimento moderado, condicionado por desafios macroeconômicos. A continuidade do ciclo de alta da taxa básica de juros para conter a inflação e a restrição no crédito ao consumo e aos investimentos produtivos tendem a limitar a expansão da atividade industrial. Além disso, incertezas quanto à sustentabilidade das contas públicas podem afetar a confiança empresarial, restringindo novos projetos e o aumento da capacidade produtiva.

VARIAÇÃO %

		VARIAÇÃO %
 <b>FATURAMENTO REAL<sup>1</sup></b>	NOV24/OUT24*	3,3
	NOV24/NOV23	6,7
	ACUM . 2024	4,0
	ACUM . 12 MESES	4,0
 <b>HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO</b>	NOV24/OUT24*	1,9
	NOV24/NOV23	3,0
	ACUM . 2024	2,6
	ACUM . 12 MESES	2,6
 <b>EMPREGO</b>	NOV24/OUT24*	-0,1
	NOV24/NOV23	2,3
	ACUM . 2024	3,3
	ACUM . 12 MESES	3,5
 <b>MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup></b>	NOV24/OUT24*	-0,4
	NOV24/NOV23	1,5
	ACUM . 2024	3,4
	ACUM . 12 MESES	3,9
 <b>RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup></b>	NOV24/OUT24*	-1,6
	NOV24/NOV23	-0,7
	ACUM . 2024	0,0
	ACUM . 12 MESES	0,3
		%
 <b>UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA</b>	NOV24*	80,6
	OUT24*	81,4
	ACUM . 2024	81,2
	ACUM . 2023	81,1

\*Dessazonalizado.

<sup>1</sup>Deflator IPA/OG – FGV.

<sup>2</sup>Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	nov/24* out/24*	nov/24 nov/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	nov/24* out/24*	nov/24 nov/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	6,0	14,7	19,4	20,6	1,0	6,1	2,7	2,6
Emprego (%)	0,0	4,4	-0,5	-0,8	0,0	2,1	3,7	3,8
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-2,0	4,7	-1,0	-1,6	2,0	2,8	3,0	3,0
Massa Salarial Real (%)	7,0	32,9	0,9	0,5	-2,0	-1,4	3,7	4,3
Rendimento Médio Real (%)	11,0	27,3	1,5	1,5	-4,0	-3,5	0,0	0,4
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	5,1	0,1	1,5	0,8	-2,3	-2,3	0,1	0,0

## VARIÁVEIS PESQUISADAS

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de novembro de 2024 resultaram do levantamento feito em 184 empresas.



### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORA**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Cibele Guedes Santiago Rosa*

*Geysa de Souza Silva*

*João Vitor Roque Murta*

*Juliana Moreira Gagliardi*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Thais Galdino*

*Thiago de Assis Gonzaga*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*